

# NORMAS PARA O CONTEÚDO E FORMATAÇÃO DE COMUNICAÇÕES

Os trabalhos deverão ajustar-se ao formato estabelecido pela organização, caso contrário esta última poderá tomar a decisão de não publicar o conteúdo do trabalho no livro de atas do Congresso. Os trabalhos deverão ser inéditos, e abordar com rigor científico temas relevantes para os debates científico-técnicos que tenham relação com a temática do Congresso.

As comunicações poderão ser apresentadas em qualquer das línguas românicas ibéricas ou em inglês.

## FORMATO DO CONTEÚDO

1. A extensão total deverá ser entre 5 y 10 páginas, tamanho DIN A4, espaçamento simples, em que se incluirão quadros, figuras, fotografias e referências bibliográficas.
2. As margens, referidas a papel de formato A-4, serão de 2,5 cm. pelos quatro lados.
3. O título da comunicação irá em letras maiúsculas, negrito, centrado e com letra Calibri de 12 pontos.
4. O nome e os apelidos do autor ou autores deverão ser colocados por debaixo do título, em letras minúsculas, negrito, centrado e com letra Calibri de 12 pontos.
5. Cada comunicação escrita deverá ter uma pessoa responsável através da qual se efetuará a comunicação por parte da organização. No caso de vários autores, a comunicação será enviada ao que figure em primeiro lugar. O nome do centro de trabalho deverá ser colocado por debaixo do do autor ou autores, em letra minúscula e itálico, centrado e com letra Calibri de 12 pontos, identificando-se mediante asteriscos (\*) o que corresponda a cada autor.
6. Todo o texto, incluindo as notas de pé de página e as referências bibliográficas, deverá ser escrito em letra Calibri de 12 pontos. Cor negro (auto) e alinhamento justificado.
7. Entre parágrafos deverá ser deixado um espaço em branco.
8. Não deverá ser feito nenhum avanço de começo de parágrafo.
9. Para destacar determinados parágrafos ou palavras deverá ser utilizada a letra em itálico, nunca negrito ou sublinhado.
10. As epígrafes do texto deverão levar numeração arábica hierarquizada. Ex. 2. Epígrafe principal, 2.1. Epígrafe secundária, 2.1.1. Epígrafe de terceira ordem. Os títulos destas epígrafes irão em minúscula e negrito, alinhamento à esquerda e sem avanço.
11. Para os quadros (incluindo tabelas) e figuras (mapas e gráficos), deverá ser utilizada Calibri de 10 pontos e negrito, e serão ordenados segundo uma numeração arábica que precederá o título colocado na parte superior, com justificação completa a partir da margem esquerda. Deverá ser deixada uma linha em branco entre o texto anterior e o título do quadro ou figura, e o mesmo deverá ser feito entre o final destes elementos e o texto que continua. Deve incluir-se sempre, debaixo do quadro ou figura, a fonte da qual procedem, em letra Calibri de 10 pontos alinhada à margem esquerda.
12. As figuras deverão ser dotadas da qualidade gráfica suficiente para o seu tratamento na publicação. Para isso, deverão ser sempre enviadas em arquivo separado e no texto eles serão incluídos da mesma forma para saber sua localização.
13. Precedendo o texto completo deverá ser incluído um resumo de conteúdos de não mais de 150 palavras, em letra Calibri de 10 pontos.
14. A seguir ao resumo devem-se incluir palavras-chave em número não superior a 5, separadas por vírgulas.
15. Os textos devem ter sido revistos para garantir uma boa qualidade de publicação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Irão intercaladas no texto e levarão somente o apelido do autor e o ano (Aguilera, 1995), acrescentando-se o número de página, separado por vírgula, quando se trate de citações textuais (Aguilera, 1995, 364). As referências completas devem ser incluídas no final na bibliografia.

A bibliografia final será expressa segundo os seguintes exemplos:

Ariño, O. y M. Sastre (1999): *Leyes de agua y política hidráulica en España (los mercados regulados del agua)*, Granada, Comares.

Aguilera Klink, F. (1995): "El agua como activo social", en J.A. González Alcantud y A. Malpica Cuello (coords): *El agua. Mitos, ritos y realidades*, Granada, Diputación Provincial de Granada, 359-374.

Cunha, L. V. (1993): "Les Ressources en Eau en Europe", en *Le Jardin Commun Européen. Rapports de la Conférence Interparlementaire Est-Ouest*, Strasbourg, 17-20 Mai.

Ayala Carcedo, F. J. (1999): "De la política hidráulica a la política del agua sostenible", *Tecnoambiente*, 90, 5-9.

*Rapports de la Conférence Interparlementaire Est-Ouest*, Strasbourg, 17-20 Mai.

Câmara, A. M. Pinheiro, P. Antunes e J. Seixas (1987): "Qualitative Dynamic Simulation for Water Quality Management. 1-Theory", *Water Resources Research*, 23, 11, 2015-2018.

Correia, F. N. y S. Neto (1993): *Water management in Portugal - 1st Report: Legal Framework and Implementation of EC Legislation*. Report prepared for the Water Research Centre, Instituto Superior Técnico, Lisboa.

Sancha Navarro, E. (2008): *Análisis de la evolución de las precipitaciones máximas en 24 horas en Sevilla en los últimos 30 años y sus repercusiones ambientales*, <http://www.fnca.eu/congresoiberico/documentos/c0204.pdf>, consultado el 6 julio 2010.

## ENVIO E PUBLICAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Só se publicarão as comunicações cujos autor/es se tenham inscrito e pago a respetiva quota antes de 5 de agosto de 2020, não sendo a sua assistência obrigatória.

Todas as comunicações aceites serão publicadas com ISBN.

A apresentação de uma comunicação escrita não exclui a possibilidade de enviar também um poster, seguindo a metodologia estabelecida para o efeito.

A comunicação terá que ser apresentada em suporte informático em formato Word. No caso em que os trabalhos sejam apresentados por mais de um autor, independentemente da aprovação da Comissão Científica, só serão incluídos na programação e publicados, se pelo menos um dos autores estiver inscrito no congresso e tiver pago a inscrição antes de 5 de agosto de 2020.